

## No Foco



### Desenvolvimento Brasileiro entra em debate na UFRJ

Pensar o desenvolvimento do Brasil a longo prazo. Esse é objetivo do ciclo de seminários "Brasil em Desenvolvimento", atividade que ocorrerá todas as segundas-feiras, entre os dias 1º de setembro e 17 de novembro, no Forum de Ciência e Cultura da UFRJ. Intelectuais e representantes do governo são esperados para discutir o desenvolvimento do país.

Na abertura do ciclo de seminários, estavam presentes os economistas Celso Furtado e Maria da Conceição Tavares, bem como o reitor da UFRJ, Aloísio Teixeira; o diretor da CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e Caribe), João Carlos Ferraz, e o diretor do Instituto de Economia da UFRJ, João Sabóia. Antes de iniciarem os debates, Aloísio saudou o projeto e

afirmou ser este o momento da universidade propor políticas públicas para o Brasil.

Para o economista Celso Furtado, a escravidão e a dependência externa são razões históricas para o sub-desenvolvimento do Brasil e responsáveis pela elevada concentração de renda. Maria da Conceição Tavares, em sua conferência, afirmou que o Brasil precisa livrar-se das "amarras" do Fundo Monetário Internacional (FMI), que impede a realização de investimentos em saneamento básico, infra-estrutura e programas sociais.

O ciclo de seminários "Brasil em Desenvolvimento" é uma iniciativa do Instituto de Economia da UFRJ, em parceria com a CEPAL/ONU e com o DDAS/UFRRJ (Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). Estão previstas participações de representantes do governo, como o ministro da Fazenda Antônio Palocci, o ministro da Educação Cristovam Buarque e o ministro do Planejamento Guido Mantega, além de muitos intelectuais. Para conferir a programação ou realizar inscrição, consulte o site [www.ie.ufrj.br/desenvolvimento](http://www.ie.ufrj.br/desenvolvimento). [\[Leia mais...\]](#)

## De Olho na mídia

### Marcando ritmo com o coração

A cada acorde musical, uma lágrima. A cada batida do tambor, uma emoção. A cada choro, um desabafo. A agonia das mães de bebês prematuros nascidos na Maternidade-Escola da UFRJ, em Laranjeiras, dissipa-se durante as sessões de Musicoterapia. Chocalhos, congas, pandeiros, violões e surdos compõem o cenário do programa criado para aliviar os ânimos das mães cujos filhos estão internados na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e na Enfermaria Mãe Canguru.

Sob olhares atentos de psicólogas e musicoterapeutas, todas as participantes cantam suas músicas preferidas e, ainda, arriscam nos instrumentos. O trabalho ajuda, ainda, o aleitamento materno. Depois que uma das mães jorrou leite durante encontro, a coordenadora do projeto, Martha Negreiros Sampaio Vianna, percebeu a necessidade de estudar a relação da música com o aleitamento. O resultado foi para lá de positivo tanto que o programa se chama Musicoterapia no Aleitamento Materno Exclusivo (Mame).

(...) Três vezes por semana, além de aliviar os ânimos cantando – e diga-se de passagem que qualquer gênero musical é bem-vindo –, as mães se reúnem para falar da saúde de seus filhos. "A troca de experiência é essencial para a recuperação emocional das participantes", explica o musicoterapeuta Albelino Silva Carvalhaes.

O comportamento das participantes é observado atentamente por estagiárias de Musicoterapia, que registram os dados para depois, então, analisar as emoções, auxiliando no desenvolvimento psicológico das mães.

O tratamento musicoterápico se estende até a alta do bebê da Enfermaria Canguru – que ocorre quando ele ultrapassa dois quilos e apresenta estabilidade clínica.

(...)

Viviane Barreto

Jornal O Dia – Editoria Ciência e Saúde

Publicado em 31 de agosto de 2003, Domingo



## Ponto de vista



### **Novos desafios da responsabilidade social corporativa**

“Nunca se investiu tanto em projetos sociais, como agora. Hoje, não nos surpreendemos mais com parcerias inusitadas, como a de entidades ambientalistas serem mantidas por empresas poluidoras; nem com o fato de algumas indústrias assumirem custos em áreas da esfera pública, a exemplo da educação e da saúde” – é o que pensa a professora Valéria da Vinha, do Instituto de Economia.

Para Valéria, o engajamento social do setor privado cresceu, significativamente, com a recente incorporação das visões de Cidadania Empresarial e Responsabilidade Social Corporativa (RSC). E, como gerir investimentos de natureza social exige um esforço de adaptação significativo por parte da empresa – tanto para criar novos recursos a eles associados, quanto para integrá-los na estrutura e nas rotinas da organização –, fica claro que existem outros interesses por trás dessa solidariedade espontânea. “Agregar valor social aos negócios transformou-se numa poderosa convenção de mercado em grande medida porque influencia, diretamente, um dos principais ativos das empresas: sua reputação”, enfatizou a economista.

A questão que se pode levantar em relação a este tema é: estão as empresas preparadas para assumir esse engajamento social, considerando que este envolvimento poderá comprometer investimentos, recursos e capacidades já realizados, além de compromissos assumidos com os parceiros da cadeia produtiva? Para a professora só existe uma solução: “Buscar um equilíbrio entre a dupla e contraditória missão de gerar lucro para os acionistas e, ao mesmo tempo, apoiar projetos sociais de forma desinteressada – isto é, sem expectativa de retorno financeiro, conforme pregam as melhores práticas de responsabilidade social”.

## Olho no Olho

### **Poluição no Paraíba compromete abastecimento**

Nesta semana o Olhar Virtual discute a poluição do rio Paraíba do Sul e o risco de a zona metropolitana do Rio ter seu abastecimento de água suspenso. Os professores Paulo Canedo, do Laboratório de Hidrologia da Coppe, e Erica Caramaschi, do Departamento de Ecologia do Instituto de Biologia, expõem os problemas que existem ao longo do curso do rio e importância dele e de sua fauna para a população. Nosso debate esquentará também uma pergunta: quem deve promover a educação ambiental? O governo, a universidade ou outros grupos?

#### **Paulo Canedo**

O professor Paulo Canedo explica que o rio Paraíba do Sul sofre atualmente com dois problemas que podem fazer com que a zona metropolitana do Rio tenha seu abastecimento de água cessado. De um lado está a poluição doméstica e industrial que vem há anos prejudicando o rio. Existem afluentes poluídos que desembocam no Paraíba. Do outro, uma seca iniciada em 1996 que impediu o enchimento dos reservatórios que controlam o nível de água do rio. Para piorar o problema, nos meses de agosto, setembro e outubro chove muito pouco na região. Com o nível baixo, o rio não consegue diluir o esgoto humano e industrial. Como o rio Guandu, que abastece o Grande Rio, é um dos braços do Paraíba do Sul, essa poluição pode chegar aos 8,5 milhões de habitantes da região. O professor estima que, se nada for feito, há uma pro-

#### **Erica Caramaschi**

Para o professora Érica Caramaschi, no que diz respeito à fauna, embora a poluição doméstica no Paraíba do Sul seja prejudicial, pois retira grande quantidade de oxigênio da água, esse não é o principal problema do rio. O maior deles é a poluição oriunda de indústrias e atividades agrícolas, que altera as características físicas e químicas da água, tornando-a inviável para permanência ou sobrevivência dos animais que vivem nas suas águas. Outro problema da poluição industrial é que pode ocorrer deposição de resíduos no sedimento. Estes, como os metais pesados, podem ser incorporados à base da cadeia alimentar e se acumular nos níveis mais altos desta cadeia, constituindo perigo inclusive para os humanos, que consomem peixes e camarões. Além do problema da poluição, o rio Paraíba do Sul sofre forte degradação em função do desmatamento nas suas margens. A vegetação



habilidade de 70% de o rio morrer. Canedo acrescentou que tem certeza que haverá graves problemas no Paraíba entre setembro e outubro. Para que isso não ocorra será preciso fazer obras emergenciais na bacia do Paraíba, que estão sendo desenvolvidas pela UFRJ. O professor também lembrou a importância de o governo incentivar as Organizações Não-Governamentais a fazerem campanhas de educação ambiental com a população, alertando sempre para que se evite o desperdício de água. "É preciso que as pessoas saibam que a água que gastam não é apenas a do banho. Por exemplo, cada frango que comemos necessitou de cerca de 1000 litros de água para ser produzido. Então, devem gastar apenas o que for para o prazer e o conforto, nunca para o desperdício". Canedo acha que a universidade não deve fazer, ela própria, a educação ambiental. Segundo professor, ela deve dar ciência e tecnologia às ONGs, e são as organizações que devem absorver esse conhecimento e prestar serviços à sociedade.

de suas encostas garante alimento e proteção para a fauna aquática. Além disso, o desmatamento provoca desbarrancamentos das margens e, conseqüentemente, assoreamento e alteração do substrato e da turbidez da água. Embora algumas espécies tenham se tornado raras ainda é possível recuperar a fauna do rio. Para isso é preciso que medidas de proteção sejam tomadas. Entre elas estão a fiscalização dos efluentes industriais e domésticos, a proibição do lançamento de lixo, o monitoramento contínuo da qualidade da água, a recuperação da mata das margens. A educação ambiental teria um papel fundamental nessa tarefa, seja no preparo de uma próxima geração mais consciente do valor da água como recurso natural, seja no papel de fiscalização local das condições de vida de cada trecho do rio. A educação ambiental é responsabilidade de todos os segmentos da comunidade, mas a universidade deve se envolver de forma integral, com projetos acadêmicos de ensino à distância, pesquisa e extensão.

## Tome nota

Aproveitando a comemoração do Dia Mundial de Luta de Combate ao Fumo, que aconteceu no último dia 29, esta seção apresenta um trabalho que vem sendo realizado no Hospital do Fundão. Trata-se do Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo (Nett), coordenado pelo pneumologista Alberto José de Araújo, que desenvolve atividades para ajudar servidores e pacientes a pararem de fumar. O Hospital é a única unidade de saúde que dispõe de um ambulatório para fumantes que desejam largar o vício da nicotina e de mais outras 4.720 substâncias tóxicas presentes no beneficiamento do tabaco. As reuniões acontecem sempre na primeira quarta-feira de cada mês, das 11h às 12h e 30, no auditório 3E54, no 3o andar. Nett: tel.:2562-2195/ 2562-2440/ 2562-2508; e-mail: [nett@hucff.ufrj.br](mailto:nett@hucff.ufrj.br).

## Cursos e palestras

### Curso de Perícia Ambiental e Sensoriamento Remoto / Análise Ambiental

O Núcleo de Ciências Ambientais (NADC) do Instituto de Biologia estará promovendo a partir do dia 6 de setembro o Curso de Perícia Ambiental e Sensoriamento Remoto e Análise Ambiental. Este curso é fruto de uma parceria entre o NADC, a Procuradoria da República/RJ, a Escola Superior do Ministério Público da União e a ABPGA (Associação Brasileira de Perícia e Gestão Ambiental).

Os alunos que se inscreverem em mais de um curso terão 20% de desconto para as inscrições a partir do segundo curso. As inscrições estão abertas e restam poucas vagas. Mais informações no site [www.nadc.biologia.ufrj.br](http://www.nadc.biologia.ufrj.br), ou pelos telefones (21) 2562-6324 / 6325 / 6611.



## Gestão e Tratamento de Efluentes Industriais no NIEAD

O curso "Gestão e Tratamento de Efluentes Industriais" será realizado entre 29 de setembro e 27 de outubro no NIEAD e tem como objetivos fornecer conhecimento aos participantes de forma que estes possam desenvolver tecnologias mais eficientes para o tratamento de efluentes, reduzindo a necessidade de investimento inicial das empresas e também seus custos operacionais para manter os sistemas em funcionamento. Além de permitir que as mesmas se adaptem às normas ambientais e, conseqüentemente, venham a contribuir para a redução do impacto ambiental da indústria como um todo. Maiores informações: Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais e Desenvolvimento – NIEAD/CCMN - Bloco D - Sala 02 – Ilha do Fundão. Tels.:(21) 2270-8547 / 2598-9495 - E-mail: [niead@ccmn.ufrj.br](mailto:niead@ccmn.ufrj.br).

## Zoom



Encontro de CPPTAs com o coordenador geral do MEC.

Você conhece a CPPTA? A Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo é um órgão de assessoramento da administração que formula e executa a política de pessoal técnico-administrativo da UFRJ. Essa comissão já completou 15 anos de existência e vem ganhando espaço no âmbito nacional por lutar pelos direitos dos funcionários da universidade. Formada por uma comissão eleita de nove membros, sendo, hoje, cinco atuantes, eles elaboram projetos e estudos que aperfeiçoam e modificam essa política. Todos esses projetos passam pela aprovação do Conselho Universitário, já que o órgão é hierarquicamente subordinado ao organograma da instituição e submetida às leis e aos regulamentos desta.

## Fique de Olho

### II Congresso Brasileiro de Educação Superior à Distância

O II Congresso Brasileiro de Educação Superior à Distância, evento que acontece de 3 a 5 de setembro, em Brasília, reúne especialistas e profissionais da área de Educação a Distância (EAD). A proposta do evento é de que os seus participantes tornem público análises e pesquisas e apontem caminhos para o desenvolvimento da modalidade no Brasil. Os temas abordados serão as metas estabelecidas pelo governo federal para a ampliação do Ensino Superior à Distância gratuito e de qualidade. O Congresso terá conferências, palestras, sessões orais, mesas redondas e confraternização. Mais informações no site [www.unirede.br](http://www.unirede.br).

### Brasil Ensemble e Coral Infantil da UFRJ na Casa de Rui Barbosa

O Brasil Ensemble e o Coral Infantil, ambos da UFRJ, se apresentarão na Casa de Rui Barbosa, dia 4 de setembro às 18h30. No programa, obras de Antônio Vaz, Ernani Aguiar, Monique Aragão, Robert Young, Leonard Bernstein sob a regência de Maria José Chevitaresh. A entrada é gratuita. A Casa de Rui Barbosa fica na Rua São Clemente, 143.



## Resenha



### **Princípios da Filosofia de Descartes**

Este é um livro básico para o estudo do pensamento cartesiano e o único em edição bilíngüe latim-português. Essa obra é fruto de um trabalho coletivo dos membros do Seminário Filosofia da Linguagem da UFRJ. René Descartes começou a escrever os *Princípios da Filosofia* logo após a publicação de suas *Meditações Metafísicas*, em 1641, como um segundo e mais facilitado acesso 'as suas então inovadoras investigações metafísicas e científicas sobre a Verdade, o Livre-arbítrio, a Existência e a Certeza, questões que iriam influenciar o mundo ocidental por quase três séculos. Para adquiri-lo, o telefone da editora UFRJ é: (21) 2541-7946.

### **Princípios da Filosofia**

René Descartes

Coleção Filosofia Analytica

116 páginas

R\$ 30,00

<http://www.editora.ufrj.br>

---

## Olhar Profundo

**“Infeliz do país que precisa de heróis.”**

*Bertold Brecht, dramaturgo alemão (1898-1956).*

Assessoria de Comunicação da UFRJ



### **Expediente:**

**Assessor de Comunicação:** Fernando Pedro Lopes, Geralda Alves, João Pedro Werneck, Andréa Pestana; **Estagiários de Jornalismo:** Carolina Camisão, Patrícia Guimarães, Nathália de Oliveira, Mário Cesar Filho, Julio Braga, Thiago Tibúrcio; **Programação Visual:** Jônatas Castório Damasceno, Bruno Durão; **Fotografia:** Carlos Eduardo Fonseca; **Secretaria:** Maria do Carmo Mendes; **CPD:** Fernando dos Santos Kelly, Nilo Sergio de Assis Junior, Renato Miguel de Moraes